

SERMAM

D O

ACTO DA FEE

QUE SE CELEBROU EM COIMBRA NO
Terreiro de S. Miguel em 17. de Ou-
tubro de 1694.

PREGOU-O

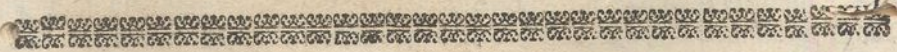
O PADRE M. AYRES DE ALMEYDA
da Companhia de Iesus, Qualificador do Santo Officio.

DADO A IMPRENSA

POR JOSEPH FERREYRA
Familiar do Santo Officio.



24



EM COIMBRA: *Com todas as licenças necessarias,*

Na Officina de JOSEPH FERREYRA
Impressor da Vniversidade: Anno 1697.

SE R M A M

D O

A C T O D A F E E

QUE SE CELEBROU EM COIMBRA NO

Tercio de S. Miguel em 17 de Ma-

yo de 1694.

RECORDO

O P A R T E M A I R E S D E N I M E T A

da Companhia de Juros, Beneficentes do Santo Officio.

DADO A IMPRENSA

P O R J O S E P H F E R R E Y R A

Familia do Santo Officio.



EM COIMBRA: Com todas as licenças necessarias

Na Officina de J O S E P H F E R R E Y R A

Impressor da Universidade: Anno 1697.

VI este Sermão do Acto da Fè, prègado pello M. R. P. Ayres de Almeyda doutilissimo Mestre, & dignissimo Religiofo da Esclarecida Companhia de Jesus, & Qualificador do Santo Officio; & tanto não achei nelle cousa algũa opposta à nossa Santa Fè, ou contraria aos bons costumes, que antes nelle reconheço hum novo, & efficaz incentivo para a conservação dos bons costumes, & hum forte, & novo etcudo para repetidos, & gloriosos triumphos da mesma Fè; porque desempenhando o Autor, como costuma, as obrigaçoens de verdadeiro filho de Santo Ignacio (aquelle eminente Santo, que para desterrar a cegueira dos erros, & intimar para a reformatão dos costumes a terribilidade dos castigos trazia na etymologia de seu proprio nome significado o resplandecente, & abrazado fogo de teu espirito) discorre neste Sermão o Autor para a conversão do judaismo à verdadeira Fè com as luzes de hũa irrefragavel doutrina, & commina com hum ardente zelo contra a pertinacia daquelle povo as merecidas penas da sua tão obstinada cegueira; condicoes taõ proprias de filho de Ignacio, quanto propriedades inteparaveis do mesmo fogo, como bem foi notar o Autor das Allegorias: *Ignis natura est duplicis, habet lumen creditibus, supplicia què incredulis*, pag. 539. super Joel. As quais prerogativas mesmas Ignacio de quem se communicarão a este seu tão benemerito filho por imitação, havia tomado já de Deos, que muito de antes no Exodo se tinha proposto entre luzidas, & ardentes chamas ao Apostolico Estatuto da Companhia por exemplo: *In igne descendit in montem* (ponderou o mesmo Autor das Allegorias) *ut ostenderit se illuminatorem, & punitorem esse, quæ ambo in igne sunt, ignis sunt Apostoli*: pag. 539. & 440. Devi'o pois, & util me parece layão a luz por meyo da estampa as luzes, & ardores deste tam correctivo sobre resplandecente fogo do engenho, & zelo do Autor, copiados tão singularmente em este seu Sermão, que o mesmo merecimento, que lhe legura de todos a approvaçãõ lhe sol cita desse Santo Tribunal a licença. Coimbra, em o Collegio da Sapiencia em 7. de Março de 1697.

Dom Joseph de Jesus Maria.

VI este Sermão do Acto da Fè, que prègcu o Muito Religiofo P. M. Ayres de Almeyda da Companhia de Jesus, Qualificador do S. Officio, Lente de Prima, que foy no seu Collegio desta Universidade, foy jeito singular em virtudes, Oraculo eminente de letras, & Perfeito, que he das Escolas, aonde se a pessoa excede o lugar, com toda a propriedade convem o nome à pessoa: *Conveniunt rebus nomina sape suis*, & quem assim he perfeito em a pessoa, mal podia ter faltas em a escriptura; quando a escriptura,

L I C E N Ç A S.

tura, como disse Cassiodoro, he christalino espelho da pessoa: *Onatio dispar moribus vix potest reperiri*; pello que cada letra de seus discursos me parece hũa universal idea de sabios: por tal julgo este Sermão, pois nelle discorre com tal clareza, ensina com tal doutrina, & persuade com tal rhetorica, que a não ser o Hebraismo em sua cegueira obstinado, com tanta evidencia se confessara rendido. Em tudo mostra que he luz Evangelica, & que he tal Apostolico: que he tal Apostolico, porque os textos da Escripura infatuados pella cegueira judaica derrete mais claros, que agoa em corrente catholica. Que he luz Evangelica, porque ao mesmo tempo, que com os raios de tanta verdade abraza os Judeos, com os resplandores de tanta doutrina inflama os Christãos. Finalmente ensina, reprehende, & agrada como outro Apostolo: *Sermo vester semper in gratia sale sit conditus*, agrada ao gosto, reprehende ao vicio, & a todos ensina, pello que pera a licença que pede he meu parecer o que o Poeta accomodaticamente lhe canta:

Si mihi sit dignus sapientis nomine queris?

Accipe: cui virtus jam sapit, ille sapit.

Coimbra, em o Collegio da Ordem de Christo. 10 de Março de 1697.

Fr. Angelo de Britto.

P Ode-se imprimir este Sermão, mas não corra sem nova licença, para o que torne conferido. Coimbra em Meza 11. de Março de 1697.

Curneyra de Moraes.

Duarie Ribeyro.

Castello-Branco.

P Ode-se imprimir. Coimbra 11. de Março de 697.

Borges.

Q Ue se possa imprimir vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará à Meza para se taxar, & conferir, & sem isso não correrá. Lisboa 30 de Março de 697.

Mello P.

Marchão.

Ribeyro.



*Vsque quò detrahēt mibi populus iste. Quousque non cre-
dent mibi in omnibus signis, quæ feci coram eis?*

Num. 14.

AVE MARIA.

MUITO ILLUSTRES SENHORES.



THEQUANDO, ò desgraçadas reliquias de Israel, athequando aveis de uzar mal da misericordia Divina, que ha tantos seculos vos convida cõ o perdão, se outer em vossos corações hum verdadeiro arrependimento? Athequando, ò povo mais ingrato aos mayores beneficios, hà de sofrer vossa obstinação, & hà de dissimular vossos peccados a paciencia de noster, & já vosso Deos? que se fora possível, o que não he, mas se fora possível, sómente os sonhos de vossas vaãs esperanças poderiam desacreditar a infallivel verdade de suas promessas: *Vsque quò detrahēt mibi populus iste?*

Athequando, ò gente, não só mal aconselhada, mas gente cega, porq̃ vos falta o lume da rezão; como bem vos chamava, quẽ melhor vos conhecia: *Gens absque consilio est. Popule stulte, & insipiēs.* Deut. 32. Athequando aveis de negar a devida Fè à verdade, tam pura como a mesma luz; tam clara como a agoa mais pura, & confirmada com as mais evidentes maravilhas: *Quousque non credent mibi in omnibus signis, quæ feci coram eis?* A verdade, digo; & digovos agora, ou faço de vós as mesmas queixas, que pella mesma causa fazia Deos antigamente de vossos avós. Queixavase Deos de vossos avós, porq̃ não davão credito às boas novas, que lhe trazia o valeroso Capitão JESUS Nave da terra da Promissão, figura da Bemaventurança. De vós me queixo em nome de Deos, porque negais a Fè às novas mais certas, que vos trouxe do Ceo, & de vossa salvação aquelle illustre Capitão de Bethelẽm, q̃ vos estava prometido, o Meisias verdadeiro, Christo IESUS.

Sermão

E pera melhor vos explicar as injultas causas, que destes antigamente, & que ainda hoje dais a estas duas queixas de Deos; dou principio à explicação da primeyra queixa, fazendovos esta pergunta: E quem sois vòs? Quem he este vòsso povo: *Populus iste?* que com suas ingraticões, & com vòssta obstinada pertinacia pretendes desacreditar o comprimento das promessas Divinas: *Usq̃ quò detrahet mihi populus iste?* Eu vos direi quem elle he; & quem vòs sois.

Nalcestes em duro captiveyro. Criastesvos em prolongado desterro. Vivestes algum tempo com varia fortuna. Viveis hoje na mayor affronta; & não permita Deos, que acabeis em suma miseria, que he a condenação eterna. Nalcestes, digo, em duro captiveyro, porque nalcestes em Egypto. Antes de entrades em Egypto, todos ereis húa familia de húa só casa de Jacob: alli vos dividistes em doze tribus, alli vos começastes a chamar povo; mas có triste prognostico; porque se os fins correspondem ordinariamente aos principios, qual virá a ser o vòsso fim, tendo o vòsso principio, Divisão, & Captiveyro: Divisão de Deos, & Captiveyro do peccado. A Fè nos chega a Deos: *Accedentem ad Deum oportet credere:* a infidelidade he, a que principalmente aparta, & divide os homens de Deos, se vòs andais divididos, se andais apartados de Deos pella infidelidade, & apostasia; onde aveis de ir a parar, se não no miseravel captiveyro da pena eterna?

Ad Hebr.
II.

Criastesvos, ou eriovos Deos por elpaço de quarenta annos no desterro, onde fostes tambem en finados por Moyzès, como sahites mal aprendidos. Chovião sobre vòs os beneficios do Ceo, como chovia o Manà: o ar se desfazia em aves, os penhascos se desfentranhavão em fontes, a noyte se convertia em luzes, as nuvès temperavão os rayos do Sol, não avia entre vòs enfermos, nem a menor falta nos vestidos: & como uzastes destes beneficios? Como! Fesvos Deos senhores das riquezas de Egypto, & uzastes dellas, pera fundir, & pera adorar hum Bezerro: já entã mostraveis, que a prata, & ouro avião de ser, & são hoje o vòsso Deos, porque foraõ sempre o vòsso Idolo. Húa das principais causas de vòssta incredulidade, & de não receberes a Christo por verdadeyro Messias, não he só por entenderes mal as profecias, que tantas vezes deste, & semelhantes lugares, vos tem sido bem explicadas; mas he grande causa de vòssta infidelidade, porque Christo, pera curar nossa ambição, veyo, & viveo neste mundo pobre, como tinha prophe-

do Acto da Fè.

7

prophetizado Zacharias: *Ecce Rex tuus veniet tibi salvator: ipse puer.* - Se Christo viera rico, logo lhe avieis de dobrar o joelho, porque o Norte de toda vossa fé foy sempre o vosso mayor interesse. Hum dos mayores impedimentos, pera não aceytares a nossa Religião Sagrada, he, porque nella não te permite a uzura, não he licita a onzena, não se consente o engano nos tratos, de que viveis, & nos contratos, que celebrais: te tudo isto vos fora licito, pretuadome, que a penas averia Judeu, que senão fizesse Catholico. O certo he, que Zacheu tanto que te deliberou a não idolatrar nas riquezas, que bem, ou mal tinha adquiridas; tanto que Zacheu restituiu o alheyo, logo creu em Jesu Christo, & logo o reconheceo por Senhor: *Ecce dimidium bonorum meorum Domine, do pauperibus, & siquid aliquem defraudavi, reddo quadruplum.* Estimai em mayor preço a salvação de vossas almas, do que estimais as riquezas: fazei mayor estimação do bem de vossa consciencia, do que fazeis dos bens da terra, & logo te acabarão aquellas difficuldades, que vos representa o Diabo, em abraçares a Fè, & a Ley de Christo.

Zach. 9.

Lua. 19.

Vivestes com varia fortuna, em quanto vivestes na Palestina, já governados por Juizes, já por Reys, já por Capitaes, & Sacerdotes; hũas vezes victoriosos, outras vencidos; algum tempo livres, & outro tempo captivos; & erão mais breves, ou mais dilatados estes captiveyros, conforme era mayor, ou menor a gravidade de vossos peccados; mas adverti, que ainda pello enorme peccado de adorares os Idolos, não passou o captiveyro de terenta annos; athe que te contumou a malicia humana em vossos avòs, pondo em hũa Cruz ao Filho de Deos vivo: & que te seguiu? Seguiu este castigo perpetuo, que agora experimentais. São hoje mil, & seiscentos, & vinte, & hum annos, & quarenta. depois da morte de Jesu Christo, que teve principio este castigo, tomando Deos a Tito Vespesiano por instrumento de sua justiça, pera castigar vossas culpas. He taõ sorgoso este argumento, que elle tãto teve efficacia, pera converter a muitos de vosso povo; & pera converter ao Rabbino Samuel naquella celebre carta, ou tratado, q̃ de Marrocos, ha mais de seiscentos, & vinte annos, escreveo a Rabbi Izaac, mostrando com irrefragaveis lugares da Sagrada Escriptura, que este desterro, & este castigo, que padeceis, taõ effeitos do aquella culpa mayor do que a mesma idolatria, por dares a morte ao Aytior da vida: *Aperit dicit Deus per Prophetam, & sal-*

la o

la o Rabbino da prophesia de Daniel no Capitulo nono; *Aperte dicit Deus per Prophetam, quòd erit desolatio perpetua post occisionem Christi, sicut est desolatio nostra, postquam Iesus fuit occisus. Et com muita propriedade chama o Rabbino a este castigo, Ira de Deos perpetua; porque nem os Prophetas lhe promettem fim: Nec in Prophetis promittitur finis; & porque vossa infidelidade ha de durar,*

Matth. 10 em quanto durar o mundo, como està prophetizado: Non consumabitis Civitates Israel, donec veniat Filius hominis.

& ibi Maldon.

Viveis hoje na mayor affronta; porque não ha mayor infamia hoje no mundo do que ter convolco algum parentelco: antes daremos todo o sangue das veyas, do que termos nas veyas a minima parte do voffo sangue. E quem le não ha de affrontar de vòs, se vòs mesmos vos affrontais da voffa ley? Segue o Mouro as torpezas do seu Mafoma: Segue o Gentio as ignorancias da lua feyta; & o que tem no coração, livremente confessaõ com a boca; sómente em vòs tudo são fingimentos em materias tam graves, como as da Religião, de que depende a salvação de voffas almas. Estais com o corpo na Igreja, & com o animo na Synagoga: viveis, & ainda morreis com o Sanctissimo nome de Jesus na boca, & sómente com Moylés no coração: isto he, o que de vòs prophetizou Izaias: *Populus iste labijs suis glorificat me; cor autem ejus longè est à me.*

Isai. 29.

Se a voffa ley, assim como foy algum tempo Sancta, fora ainda hoje verdadeyra, de ninguem se daria por mais affrontada, do que de voffas hipocresias; porque ninguem, como judiciosamente disse Tertulliano, ninguem affronta mais a verdade, do q quem a elconde: *Nihil veritas erubescit, nisi solummodo abscondi.* Se na voffa ley ouvera ainda hoje salvação, (o que não pode fer, depois que Christo, & teus Apostolos promulgaraõ a Ley Evangelica.) mas se na voffa ley ouvera salvação, de tal sorte adulterais seus preceytos; que vos não poderiais nella salvar. Frequentais os Sacramentos da Confissão, & Communhão, em que não credes; levantais as mãos às Imagens de Christo, que não tendes por voffo Deos; & porque he nosso Deos verdadeyro, he Deos alheyo pera vòs; & isto na voffa ley he idolatria, conforme ao que disse David no Psalmo quarenta, & tres: *Si expandimus manus nostras*

Psal. 43. ad Deum alienum: Nonne Deus requireret ista? Sem duvida que vos vem muito ao justo aquellas palavras do Anjo: Se dicunt Iudaos

Apoc. 2. esse, & non sunt; sed sunt synagoga satana. Chamaifvos Judeus, & não

do Acto da Fè.

não fois Judeus: Sois hũa gente fementida, aquem o Diabo traz enganada.

E lembrovos, que erra manifestamente, quem vos persuade, que basta reconhecer o verdadeyro Deos no coração; & que os danos temporais que temeis, & principalmente o medo da morte, que receais, escusaõ de peccaminosas estas acçoẽs exteriores, posto que sejaõ em vòs tam continuas. Nada de isto basta; & toda esta falsa doutrina, que vos ensinaõ, contradiz ao lume da razão, & contradiz à verdade das Escripturas. Contradiz ao lume da razão; porque a razão natural claramente està dictando, que a cousa, que he intrinsicamente, & de sua natureza sempre mã, nunca pode ser licita; nem a perda dos bens da fortuna, nem a perda do bem da honra, nem o perder a propria vida, vos podem servir de escusa: & que cousa em sy tão mã? que culpa tão execranda? como daes a adoração devida sómente ao verdadeyro Deos, a quem (posto que erradamente) a quem imaginais, & ainda vos persuadis, que não he Deos verdadeyro?

Contradiz tambem esta falsa doutrina à verdade das Escripturas; porque se isto, que vos ensinaõ, bastara, seguro estava o Propheta Daniel, & seus Companheyros, seguros estavaõ, de serem entregues vivos às chamas da fornalha de Babylonia; mas porque não bastava, adorar sómente a Deos no coração, & exteriormente adorar a Estatua, por isto animosamente responderaõ, que antes perderiaõ a vida, do que fingir adoraçoẽs: *Notum sit tibi, Rex; quia Deus tuos non colimus, & statuam auream non adoramus.* Se isto bastara; que razão poderiaõ ter tantos milhares, & milhoẽs de Martyres, com que se emnobrece a Igreja Catholica, & muitos delles varoẽs doutisimos em todo o genero de sciencias; que desculpa poderiaõ dar, do pouco que estimaraõ a propria vida, sendo a joya mais preciosa, da qual não erãõ senhores, mas sómente depositarios: perdendo, digo, a vida com os mais atrozes tormentos, & podendo a conservar com tanta facilidade, como era, lançar incenso em hũas brazas, ou inclinar a cabeça fazendo reverencia ao Idolo? Nenhũa desculpa poderiaõ ter de tam grande prodigalidade, te lhe fora licito fingir algũa hora, o que vòs fingis toda a vida.

Daniel. 3.

Achou Eleazaro, aquelle valeroso Machabeo, que antes devia morrer, do que fingir: *Respondit citò, dicens: pramitti se velle in Infernum; non enim avari nostra dignum est, fingere:* antes morrer, do

2. Mach. 6

3. cont.

que fingir; sendo a materia de sy tão indifferente, que parece, não continha outra malicia, do que ser prohibida pella vossa ley, que naquelle tempo estava viva: & em vós tudo hoje são fingimentos, tudo simulações, & tudo hipocresias. E que sendo vós este povo: *Populus iste?* ainda não cesseis de vossa obstinação, desejanço como futuro o Messias, que he já passado; & desacreditando, em quanto podeis, a fidelidade Divina no comprimento de suas promessas com vossas sonhadas esperanças? Vede, & com a devida ponderação considerai, se he injusta a causa, & se está bem justificada com a razão de esta primeyra queixa, que Deos antes faziado vossó povo, & que faz ainda hoje de vós, sendo Deos quem he, & o que he: *Ego sum, qui sum.* & sendo vós, quem antigamente fostes; & quem vos tenho mostrado, que hoje sois: *Vsq̃ue quò detrahet mihi populus iste?*

Exod. 3.

A segunda queixa, que formava Deos do vossó povo, & que forma também de vós, igualmente a justifica a sem razão de vossa pertinacia, porque negastes, & negais a Fè à verdade, provada com as mais estupendas maravilhas: *Quousquē non credent mihi in omnibus signis, quae feci coram eis?* Com evidentes maravilhas, não obradas na China, ou em algũa Provincia mais remota, posto que em qualquer parte do mundo obrou Deos, & obrará sempre innumeraveis milagres, pera nos certificar, que sómente a Fè de Christo he verdadeyra: obradas, digo, na vossa Palestina, & na mesma Cidade de Jerusalem, confirmada com tam admiraveis prodigios, que o Ceo, & a terra; o mar, & os ventos; os vivos, & os mortos; o sagrado, & o profano; os mesmos Demonios, & o mesmo Inferno, obrigados da virtude Divina, que em todo o lugar, & com todas as creaturas igualmente he poderosa; derão, & darão sempre abonado testemunho da verdade da Fè, que professamos, & vós negais; da Religião Sancta, que seguimos, & da obstinada infidelidade, em que viveis: & não sei, se diga; da obstinada infidelidade, em que aveis de morrer: mas praza à Divina bondade, que se não cumpra (já que infallivelmente se ha de cumprir) que se não cumpra universalmente em todos vós a propheta da Sabedoria Encarnada: *In peccato vestro moriemini.*

Joan. 8.

O Ceo, digo, que testemunhou a verdade de nossa Fè, & condenou vossa infidelidade, quando na morte do Salvador do mundo eclipsou o Sol seus rayos, como tinha prophetizado Amos: *Occidet sol in meridie.* Eclipsouse o Sol ao meyo dia, pera que fosse
mais

Amos. 8.

do Acto da Fê.

II

mais stupenda a maravilha: *A sexta hora tenebrae facta sunt super universam terram.* E contra a ordem da natureza, porque estava cheyaa Lúa, deixou o Sol em trevas a toda Judea, pera nos mostrar as trevas de vossa cegueyra, como advertio São Leão: *Sol indignos vos suo ministerio protestatur, in solioque defectu tenebras vestrae cecitatis mundo ostendit.* Parece, que fechou o Ceo os olhos, pera não ver, o que vossos avòs senão pejavao de obrar, como diz São Jeronymo: *Quasi puderet eum, tantum videre scelus.* A luz, que entao vos faltou nos olhos, vos falta ainda hoje no entendimento; ainda Moylés tem o veio sobre o rosto, porque ainda o povo Judaico não entende os mysterios da Escripura.

Matth. 27

Serm. 10. de Passion

Apud Mat d. Matth. 27.

Testemunhou a terra a mesma verdade; porque tremeu como affombrada de tao horrendo sacrilegio, abrindo mil bocas, com que pedia a Deos justiça, como o sangue de Abel, & com tanto mayor razão, quanto vai da figura ao figurado, & de Abel, ainda-que innocente, morto, a Jesv Christo, Filho de Deos crucificado: *Terra mota est, & petrae scissae sunt.* O sangue de Abel dava vozes a Deos contra o aleyvoso Cain; o sangue de Jesv Christo contra o povo Judaico: E que outra cousa são estes castigos, que padeccis, senão húa muito justa execucao de aquella sentença, que contra sy, & contra seus filhos em presenca de Pilatos derão antigamente vossos avòs: *Sanguis ejus super nos, & super filios nostros?*

Matth. 27

O mar de Gallilea, que espumava de soberbo, os ventos, que bramiao como irados, deposta a colera natural se converterao em bonança ao Imperio de aquelle Senhor, a quem obedece a mesma natureza: *Imperavit ventis, & mari, & facta est tranquillitas magna.* Admiravaõse vossos progenitores, quando viao estes milagres, interindo por racionavel discurso, que Christo, no que obrava, mostrava ser Omnipotente, pois lhe obedecião os mesmos elementos: *Porrò homines mirati sunt, dicentes, qualis est hic, quia venti, & mare obediunt ei?* Oh se quizesse Deos, que ao menos entrasse em vòs esta admiração, sabendo as maravilhas, que Christo obra em sua Igreja; ouvindo as excellentes virtudes, com que florecerao, & florecem innumeraveis Sanctos; & vendo com vossos olhos a piedade de muitos Catholicos em tao diversos Reynos, que da admiração poderieis passar a este breve discurso: Gentes tao diversas, & naturalmente tao soberbas: Gentes em sy tao bellicosas, & entre sy tao contrarias, todas consentem na mesma Fê, & na mesma Religiao, sobre a inclinaçao de sua propria nature-

Matth. 8.

za? Sem duvida: que esta Fè he a verdadeyra, porque sómente a Omnipotencia de Deos pode obrar esta maravilha.

Os vivos, & os mortos testemunharão ser Jesv Christo o Messias verdadeyro: & não fallando nas conversões de tantos peccadores, milagres tanto mais admiraveis, quanto são menos sensiveis. Dizeime, que enfermo tam delconfiado da Arte ouve por toda Judea, q̄ não recebesse de Christo a faude temporal, em prova de que vicia do Ceo à terra, pera nos dar a todos a faude eterna? Os coxos tiverão pès, os aleyjados mãos, & os cegos, que natcerão cegos, cobraraõ os olhos do corpo; & perderão a sabedoria, q̄ he os olhos da alma, os que natceraõ com vista; que teria a mayor, & a mais estupenda maravilha, como lhe chamou Izaias: *Admiracionem faciam populo huic, miraculo grandi, & stupendo; peribit enim sapientia à sapientibus ejus.* Seria mayor maravilha, se hum, & outro prodigio não estivera igualmente prophetizado: *Tunc aperientur oculi cacorum. Excaverunt oculos eorum, ut non intelligant corde.*

Dizeime, que genero ouve de morte no vossò povo, que não obedesse à virtude de Christo. Refuseitou a filha do Principe da Synagoga, que pouco antes morrera: Resuscitou o mancebo de Naim, quando já o levavão à sepultura: Resuscitou a Lazaro, de quatro dias morto, em presenca da melhor nobreza de Jerusaleem; & resuscitou a muitos Justos, & de muitos annos sepultados,

Muita corpora Sanctorum, qui dormierant, surrexerunt; & entrando na Cidade Sancta, provarão com a evidencia de sua vida, que Christo estava outra vez vivo, & que seu Sepulchro era glorioso, como Izaias tinha prophetizado: *Erit sepulchrum ejus gloriosum.* Mas oh desgraça de vossa obstinação, que destas aparições foi mayor o espanto, do que o fructo! Ah rico avarento, enganoute o teu discurso, ainda que parecia tão bem fundado! Perluadisse aquelle Rico, quando já defenganado, que as riquezas mal adquiridas são pezo, que leva ao profundo do Inferno: persuadia-se, que hum só dos mortos, se tornasse à vida, bastava, pera converter à verdadeyra Fè os Judeus, que estivessem vivos: *Siquis ex mortuis ierit ad eos, penitentiam agent.* Eis aqui, não hum só, mas muitos dos mortos resuscitados, pregadores da verdadeyra Fè; & eis aqui a muitos Judeus incredulos, que não fazem a devida penitencia de seus peccados.

Com grande mysterio cortou São Pedro a orelha a Malco, figura

Izai. 29.

Izai. 6.

Joann. 12.

Matth. 27

Izai. 11.

Luc. 16.

do Acto da Fè.

13

gura do povo Judaico; porque a orelha he o orgão, por onde entra a Fè no coração, *Fides ex auditu*; & justo era, que a hum povo totalmente falto de Fè, faltasse tambem o orgão, pera que não estivesse ocioso hum instrumento tam nobre em hum povo tam infiel: mas se a misericordia de aquelle Senhor, que restituiu a Malco a orelha, vos restituir tambem a Fè, que recebestes no Baptismo, & perdestes pella apostasia, logo experimentareis com o mayor bem de vossa alma, & com grande consolação nossa; logo vereis a espada do Principe dos Apostolos, & a espada dos Inquisidores Apostolicos, não sómente embainhada, mas convertida em Oliveyra, simbolo da paz, & emblema da Clemencia; pois he espada de justiça pera incredulos, & oliveyra de misericordia pera arrependidos; espada, que corta infidelidades, & he oliveyra, que empara penitentes.

O Sagrado confessou, ser Christo o Messias promettido, quando se rasgou o Vè do templo, como prophetizara a Sibylla de Ancyra: *Scindetur templi velum, mediumque dici - Nox tenebrosa premet.* & rasgouse o vè pello meyo; rasgouse de alto a bayxo, e evidente final, de que acabava a synagoga no mesmo ponto, em q Christo espirava: *Et ecce velum templi scissum est in duas partes a summo usque deorsum.* Ficou despido o Sanctuario, ficou patente o Sancta Sanctorum; porque o Sancto dos Sanctos, Christo nosso Redemptor, estava naquelle tempo despido na Cruz, & tam patente a vossos olhos, como desconhecido de vossos rebeldes corações, & cumprio se a prophesia de Moyfès: *Erit vita tua pendens ante te, & non credes vita tua.*

Apud Sal. m. tom. 2. T. 19.

Matth. 27.

Deut. 28.

O prophano testemunhou a mesma verdade, porque o Centurião, & os soldados do presidio, que assistião no Calvario, vendo a innocencia, caridade, & a paciencia do Salvador. A innocencia, porque padecia sem causa propria: *Nullam invenio in eo causam.* A charidade, com que pedia perdão pera os mesmos homens, que o tinham posto na Cruz: *Pater dimmitte illis.* Finalmente vendo o Centurião, & os soldados aquella invicta paciencia, com que o Senhor Jesus soffria a mais affrontosa morte, sem dar hũa queixa de quem lha dava, sahiraõ com o mais abonado testemunho: *Verè hic homo Filius Dei erat.* Este homem na verdade era Filho de Deos: & o mesmo vos digo eu agora com Tertulliano, quando exhortava o vossò povo a receber a Fè de Christo: *Hinc vel maxime Pharizæi Dominum agnoscerè debuistis; patientiam hujusmodi ne-*

Ioann. 18;

Marc. 15;

De patientia mo cap. 3.

mo hominum perpetraret: Tanta innocencia na vida, taõ excessivo amor com os inimigos, & taõ admiravel paciencia na morte, bem mostravão a Divindade de Christo, efficazes argumentos eraõ, pera convencer qualquer entendimento, se não permittira Deos por grande castigo de vossos peccados, que ainda hoje lhe resista a obstinação do povo Judaico.

Os mesmos Demonios, obrigados de aquelle Senhor, que nos veyo a livrar do captiveyro do peccado, sahindo dos corpos, & convencidos, com o que experimentavão em ty mesmos, a grande voz dizião, que Christo era Filho de Deos: *Exibant Demonia à multis, clamantia, quia tu es Filius Dei.* Finalmente deu o Inferno tantas testemunhas em confirmação da verdade de nossa Fè, quantas foraõ as almas dos Sanctos Padres, dos Patriarchas, dos Prophetas, & dos mais Justos, que com Christo resuscitado sabirão das entranhas da terra, livres, & mais captivas: livres do captiveyra da pena; & captivas do infinito amor, com que Jesv Christo, Filho de Deos vivo, as libertou, pera acompanharem seu triumpho, quando subisse aos Ceos, & se cumprisse a propheticia de David: *Ascendens in altum captivam duxit captivitatem.* Estas taõ algúas das innumeraveis maravilhas que obrou entre vòs Jesv Christo, pera vos mostrar com a evidencia de taõ excellentes milagres, que elle era o Meisias promettido, & verdadeyro Filho de Deos.

Nem vòs me podereis negar esta evidencia da credibilidade de nossa Sancta Fè, sem fazer manifesta violencia à verdade, & porque vos desmentiraõ os Prophetas, & as Sibyllas; os Gentios, & os mesmos Judeus, & vos desmentirà o mundo todo como a falsos, & fementidos. Desmentirvos haõ os Prophetas, & as Sibyllas, que movidos com o mesmo espirito prophetizarão a vida, & a morte de Christo, & ainda com as mesmas palavras disserão as maravilhas, que avia de obrar o Meisias. Baste hum exemplo, porque o tempo he limitado: Ouvi primeyro, como fallou o Prophetta Izaias no capitulo trinta, & cinco dos milagres, que avia de obrar, Jesv Christo: *Tunc apariontur oculi cecorum, & aures surdorum patebunt; tunc saliet, sicut cervus, claudus; & aperta erit lingua mutorum.* Verão os cegos, ouvirão os surdos, andarão os coxos, & fallarão os mudos. Ouvi agora a Sibylla Lybica, que com as mesmas palavras prophetizou de Christo as mesmas maravilhas: *Cacique videbunt, - Incedent claudi, surdis audire licebit; - Insolitas mutis*

Luc. 4.

Ephes. 4.
Psal. 67.

Apud Sal.
m. rom. 2.
T. 19.

mutis

mutis dabitur forma loquelas. De forte que não sòmente aos Judeus, mas tambem aos Pagaõs revelou o Divino Espirito em diversos tempos, & lugares os mesmos prodigios, & os mesmos sinais, porque avia de ser conhecido o Messias verdadeyro, quando viesse ao mundo, & tudo se cumprio em Iesv Christo.

Desmentirvos haõ os Gentios, & não sòmente o Centuriaõ, & os mais soldados Romanos, que refidião em Jerusaleem; mas Genticio era Apollophanes, & Genticio naquelle tempo Dionysio, & Phegonte tambem era gentio, dous Gregos, & hum Egypcio, mas todõs virãõ, & todõs nos deixarãõ escripto aquelle ecclipte milagroso, que succedeu na morte de Christo. Redemptor nosso: & o q̄ mais he, desmentirvos haõ o Presidente Pilatos na Relaçãõ, ou Relações, que mandou ao Emperador Tyberio da excellencia da Doutrina, da innocencia da vida, & das obras milagrosas, cõ que nosso Salvador illustrou a Palestina. Desmentirvos haõ os mesmos Escriptores Judeus; & do vossõ Rabbino Samuel já vos alleguei o testemunho; & não he menos abonado o testemunho de Iosepho, que viveo quasi no mesmo tempo, em que pregava Iesv Christo: *Fuit eisdem temporibus* (escreve Iosephõ) *Iesus, sapiens vir, si tamen virum cum nominare fas est; erat enim mirabilem operum effector.* Veyo por estes tempos Iesvs, homem sabio, te lhe avemos de chamar homem, porque as obras milagrosas, que fazia, mostravãõ, que tambem era Deos: & segue Iosepho, descrevendo, como Iesvs falsamente foi aculado, como foi injustamente morto, como resuscitou ao terceiro dia, & appareceo a seus Discipulos; & que estes, & outros muitos prodigios estavãõ muito de antes prophetizados: *Apparuit eis tertia die iterum vivus secundum quod Divinitus inspirati Propheta, vel hac, vel alia de eo innumera miracula pradiixerant.* Isto escreve Iosepho, que viveo Judeu, & morreo Judeu, & võs mesmos o respeitais cõ hum dos vossõs maiores sabios.

Apud Mal d. Matth. 27.
Apud Baron. Tom. II an. 34.

lib. 18. cap 4. Anti-quit. apud P. Trysum Tom. 3. disp. 43. sect. 4. in fine.

Porẽm ainda he mais illustre o testemunho de Ismael, vossõ Rabbino, & Mestre da Synagoga de Calicuth, que escrevendo à hum dos Letrados de Jerusaleem, prova com a authoridade dos Prophetas, & com as prophcias das Sibyllas, que Christo he o Messias prometido, & que he verdadeyro Filho de Deos: *Stupeo, ac credo, Iesum verum Dei Filium extitisse. Messiam, inquam, eum, quem tam longo ævo desideravimus jam venisse;* & explicando mais os motivos; em que se funda, allega primeyro com a Sibylla Tybur-

Apud. Sal m. tom. 2. T. 19. tina,

na, que prophetizou o lugar de Nazareth, em que Deos se avia de fazer homem; o lugar de Bethalem, onde Christo avia de nacer; & logo dà os parabens à aquella puríssima Senhora, que avia de criar a seus Virginais peytos, como verdadeyro Filho seu, a quelle bello Infante, que tambem era Filho de Deos: *Annuntiabitur in Nazareth: Nascetur Christus in Bethleem. Felix illa mater, cuius ubera lactabunt eum.* E finalmente conhecendo nos Prophetas, que o Mefsias já viera, & que nos livrara do captiveyro do peccado, conclue este Rabbino o seu discurso, dizendo, q̄ não ha mais que esperar, porque as prophcias estão já cumpridas, & nossa redempção está satisfeyta: *Votvendo scripta Prophetarum manifeste intelligo, Christum esse Dei Filium, nobis in terram missum, ad redemptionem nostram.*

Desmentir voshà o mundo todo, onde he conhecida a milagrosa Fè de Iesv Christo. E que mayor milagre, do que confiderar os instrumentos, & ponderar bem o modo, com que esta Fè foy introduzida no mundo: sem exercitos em campo, como o fazê os Turcos, & Sarracenos; sem legioões de innumeraveis soldados, como fazião os Romanos: poucos Pescadores humildes, pobres, & defarmados. & faltos de toda a sciencia humana, bastarão pera convencer a Rhetorica, & Philotophia de Grecia, pera confundir o Poder, & a Magestade de Roma, pera sobreytar a loberba, & as riquezas da Persia. Em fim peleyjarão as ovelhas com os lobos, os cordeyros combaterão com os Leoês; & ficaraõ os lobos, & os leocens vencidos; as ovelhas, & os cordeyros victoriosos. Esta admiravel victoria da Idolatria, que no mundo estava tam poderosa, só a podia alcançar a virtude Divina: Este triumpho tam grande de nossa Fè só o podia conceder, & só o pode conservar aquelle Deos, que he Omnipotente. E que à vista de tantas, & tam estupendas maravilhas ainda se veja em vós tam obstinada pertinacia, com q̄ vos fazeis indignos de toda a milericordia, & tois injusta causa de tam justa queixa, como Deos forma ainda hoje de vós: *Quousque non credent mihi in omnibus signis, qua feci coram eis?* Oh acabai já de vos persuadir, que se pella porta de nossa Sancta Fè não entrais na mysteriosa arca da Igreja Catholica, todos aveis de perecer, não em diluvio de agoa, mas em diluvios de fogo, & que o fogo ha de ser eterno?

Nem me digais, que sempre vos foi, & terà difficultozo de crer, que Iesv Christo sendo homem, o que vós não negais, seja juntamente

do Ato da Fè.

17

mente Deos, o que nõs affirmamos; & que isto he fazermos a Christo hum monstro tam agigantado, que tendo como homem os pès na terra, chega como Deos com a cabeça ao Ceo. Esta duvida, que já deixo convencida a torça de milagres, de razões, & de Escripturas: Esta duvida herdastes com o sangue de vossos pays, & avõs. Quizerão vossos pays apedrejar a nosso Salvador, dando por causa, que Christo sendo homem se fazia Deos: *Quia tu, homo cum sis, facis te ipsum Deum.* Desfez o Senhor com verdade, & mansidão esta calumnia, dizendo, que senão davão credito às suas palavras, que o dessem às suas obras; porque obrando tais prodigios, q̃ só Deos os podia obrar, mostrava, que era Deos, igual a feu eterno Pay: *Si non facio opera Patris mei, nolite mihi credere; si autem facio, & si mihi non vultis credere, operibus credite.* A doutrina tam Sancta, que Christo nos ensinou, os exemplos de todas as virtudes q̃ nos deu, os grandes, & em tudo grandes milagres que obrou, & em parte vos tenho referido, tão argumento tam efficaz de sua Divindade, que duvidar, de que Christo he homem, & de que juntamente he Deos, não he sómente duvida, he cegueyra, & he obstinação.

Ioan. 10.

Vossos avõs voltando de explorar a Palestina, perturbados cõ o medo, dizião, que virão a certos monstros, porque virão algũs homens agigantados: *Vidimus monstra quadam de genere giganteo.* Na verdade que se o entendeis, como se deve entender, facilmente vos concedo, que Christo, Senhor nosso, he Gigante: Aquelle Gigante, de quem prophetizou David, que veria do Ceo à terra, & que da terra voltaria homem Deos pera o Ceo: *Exultavit ut gigas ad currendam viam, à summo calo egressio ejus, & occursum ejus usque ad summum ejus.* Ademais que a mesma razão de algum modo nõs persuade, & as Escripturas claramente nos ensinão, q̃ o Messias avia de ser homem, & mais Deos: persuadeo a razão, supposto o fim, pera que vinha o Messias: o fim era, satisfazer pella culpa, & merecernos a gloria: pera nos merecer a gloria, avia o Messias de ser homem, & em quanto homem inferior a Deos; porque o merecimento he hum obsequio, & o obsequio diz inferioridade, em quem o faz. Avia tambem o Messias de ser Deos, porque vinha a satisfazer com todo o rigor por nossas culpas; & a satisfação rigorosa requiere igualdade da pessoa, que satisfaz, à pessoa, que he satisfeyta: Deos era, o que avia de ser satisfeyto, porque Deos era o offendido: logo tambem avia de ser Deos, o que satisfazia,

Num. 13.

Psal. 18.

pera que se guardasse a igualdade na satisfação. Em termos mais claros: Christo avia de morrer, como prophetizara Daniel: *Post hebdomadas sexaginta duas occidetur Christus: &* Christo avia de triumphar da morte, como prophetizou Izaias: *Præcipitabit mortem in sempiternum:* não podia Christo morrer, senão fora homem mortal; & não podia triumphar da morte, senão fora Deos immortal: morreo Christo, pera matar os peccados, mas morreo como homem Deos, pera que vivessem os peccadores.

As Escripuras, que vós admittis por sagradas, são tam manifestas em nos ensinar a Divindade de que Christo, que duvidar de huma verdade tam evidente, passa de cegueyra, & passa de obstinação à rematada loucura. Como avia o Espirito Sancto pella boca de Izaias fallar vos com mayor clareza da Divindade de Christo, do que dizendo: *Ecce Deus vester ultionem adducet retributionis: Deus ipse veniet, & salvabit nos.* Deos o mesmo Deos he, o que ha de vir: Deos em sua propria pessoa he, o que nos ha de salvar: *Deus ipse venies, & salvabit nos.* Não mandarà Deos algum Anjo, como em tempo de El-Rey Ezechias, pera vos livrar do exercito dos Assyrios. Não mandarà homens, como Moysés, & Aaram, pera vos tirarem do captiveyro de Farão; mas Deos por sy mesmo, depois de tantas promessas, & depois de precederem tantas figuras; o mesmo Deos virà à terra pera salvação de nossas almas; & virà à conversar com os homens, pera lhe ensinar o caminho do Ceo, como disse o Propheta Baruch: *Hic est Deus noster: in terris visus est, & cum hominibus conversatus est?*

Este he aquelle Deos com nosco, que estava prophetizado: *Vocabitur nomen ejus Emmanuel:* isto he, verdadeyro Deos, & verdadeyro homem, que essa he a significação de aquelle nome mysterioso, como explicou Tertulliano: *Fuit Emmanuel, non sono, sed sensu.* Como poderia o Espirito Sancto explicarnos melhor a Divina, & eterna geração de Jesu Christo, do que pondo na boca de David as mesmas palavras que disse o Eterno Padre a feu Vnigenito Filho: *Dominus dixit ad me: Filius meus est tu, ego hodie genui te?* Finalmente, (& seja este o ultimo defengano, que hoje vos posso dar:) finalmente tudo, o que confessamos no symbolo de nossa Fè acerca da Divindade, & humanidade de Christo, nosso Redemptor, he hũa breve summa, do que Deos nos revelou na Escripura Sagrada; hum epilogo da Fè verdadeyra, sem a qual vos não podeis salvar, porq̃ sem esta Fè não podeis contentar a Deos.

Dan. 9.

Izai. 25.

Izai. 35.

Bar. 3.

Apud Mal
Mauh. i
Advers.

do Acto da Fè.

Ah Deos, & Senhor nosso; Deos, & homem verdadeyro, por
 nosso amor, & pera nosso remedio crucificado! Puseraõvos, Se-
 nhor, nessa Cruz, pello muito que nos querieis, & porque vòs
 muito quizestes: *Oblatus est, quia ipse voluit*: mas se então nos que-
 ricis muito, não he menos, o que hoje nos amais; porque a forta-
 leza de vosso amor iguala a fortaleza da morte: *Fortis est, ut mors,*
dilectio; de aquella morte preciosa, com que satisfizestes por nos-
 sas culpas; & porque foy satisfação pellos peccados do mundo
 todo, tambem foy satisfação pellos grandes peccados deste ingra-
 to povo. Abrandai, Senhor, com o sangue, que por elle derra-
 mastes, abrandai a feu obstinado coração: illustrailhe o entendi-
 mento, pera que conheça sua perdição: moveilhe a vontade,
 pera que se resolva à abraçar vossa Sanctissima Fè; & a
 todos nos communicai copiosos augmentos de
 vossa graça; penhor da Gloria, &c.

Isai. 53.

Cant. ult.

(:?)

F I M.



